

340 - FATORES ASSOCIADOS À DOR NA ÚLCERA DA PERNA DE PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME

Tipo: POSTER

Autores: ELINE LIMA BORGES, JOSIMARE AP. OTONI SPIRA, ÁQUILLA CHAHINNE SOUZA GOMES DA HORA, AYLLA NATASSIA VIANA VIEIRA, **DANUSA MOREIRA LAGO DOURADO**, JUSSARA COSTA DE SANTANA

Resumo

Introdução: As síndromes de dor crônica nas pessoas com doença falciforme incluem úlceras da perna(1). Essas lesões crônicas são de difícil cicatrização, com evolução arrastada por meses a anos, têm altas taxas de recidiva e são extremamente dolorosas(2). A presença da úlcera interfere na qualidade de vida do sujeito, pois piora sua função física, afeta questões sociais e psicológicas, potencializadas pela dor(3). **Objetivo:** identificar os fatores associados a maiores níveis de dor na úlcera da perna relatada pelas pessoas com doença falciforme.

Método: estudo observacional, transversal do tipo analítico, realizado na Fundação Hemominas no estado de Minas Gerais. Por meio do censo foram identificadas 77 pessoas e 72 compuseram a amostra. A coleta ocorreu de agosto de 2019 a abril de 2020. Para avaliar os possíveis fatores associados aos níveis de dor, utilizou-se o Modelo de Chances Proporcionais tanto uni quanto multivariado. Para testar se essa suposição é válida, aplicou-se o teste de regressão paralela. O projeto foi aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa das instituições envolvidas nos pareceres de nº 08052818.3.0000.5149 e 08052818.3.3001.5118. Todos os participantes do estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Resultados: Dos 72 participantes do estudo, 64(88,9%) praticavam alguma atividade de lazer, dentro (38/52, 8%) ou fora do domicílio (50/69, 4%), e 8(11,1%) não praticavam atividade. A úlcera foi impedimento para 58(80,6%) participantes de realizar algo. O ato de sofrer preconceito decorrente da presença da úlcera foi relatado por 35(48,6%) participantes. Quanto às variáveis demográficas e clínicas dos participantes, 34(47,2%) tinham ensino médio completo ou incompleto, 55(76,4%) tinham edema nos membros inferiores. A dor foi relatada por 81,9% dos participantes, classificada em leve (12,5%), moderada (29,2%) e intensa (40,3%). O analgésico e antipirético foram citados por 65(90,3%) participantes e o opioide por 43(59,7%). A hidroxiureia era utilizada de forma contínua por 53(73,6%). A pomada colagenase foi o tratamento tópico utilizado por 16(22,2%) participantes. Em relação aos fatores associados aos maiores níveis de dor às pessoas com úlcera da perna, o tratamento tópico teve associação com a dor (valor de $p > 0,05$) e pacientes que utilizam colagenase têm 5,2 (IC 95 = 1,3 - 22,0) vezes mais chances de ter um maior escore de dor, se comparados àqueles que utilizam coberturas interativas. **Conclusão:** A maioria dos pacientes com úlcera da perna decorrente da doença falciforme queixam dor moderada e intensa. Essa última tem relação com o tratamento tópico, especialmente a utilização da pomada de colagenase.

Referências: 1 Ballas SK, Darbari DS. Review/overview of pain in sickle cell disease. Complement Ther Med. 2020 Mar;49:102327. Doi: 10.1016/j.ctim.2020.102327. 2 Minniti CP, Kato GJ. Critical Reviews: How we treat sickle cell patients with leg ulcers. Am J Hematol. 2016 Jan;91(1):22-30. Doi: 10.1002/ajh.24134. 3 Umeh NI, Ajegba B, Buscetta AJ, Abdallah KE, Minniti CP, Bonham VL. The psychosocial impact of leg ulcers in patients with sickle cell disease: I don't want them to know my little secret. PLoS One. 2017 Oct 18;12(10):e0186270. Doi: 10.1371/journal.pone.0186270.

Palavras-chaves: Anemia Falciforme; Úlcera da Perna; Dor Crônica; Estomaterapia